

Lula e papa falam sobre América Latina

Petista também se reuniu com premiê italiana

DE ROMA

Em seu primeiro dia de agenda oficial em Roma, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se encontrou ontem com o papa Francisco a portas fechadas no Vaticano. Os dois conversaram sobre a situação política na América Latina, segundo comunicado da Santa Sé.

“Houve uma troca positiva de pontos de vista sobre a situação sociopolítica da região e foram abordados alguns temas de interesse comum, como a promoção da paz e da reconciliação, a luta contra a pobreza e as desigualdades, o respeito às populações indígenas e a proteção do meio ambien-

te”, afirma a Santa Sé.

O encontro na Sala Paulo VI, no Vaticano, durou 45 minutos. A primeira-dama Rosângela Silva, a Janja, também participou da audiência. Ela dispensou o véu preto para cobrir a cabeça, como prevê o protocolo para mulheres.

O uso de preto e de mangas compridas são parte da etiqueta do Vaticano, que exige roupas mais sóbrias, sem decote ou saia acima do joelho. Após a conversa, Lula agradecendo o pontífice e disse que os dois tiveram uma “boa conversa sobre a paz no mundo”.

Lula deu ao papa uma gravação da Sagrada Família fei-



Pontífice cumprimenta Lula na Sala Paulo VI, no Vaticano: conversa de 45 minutos e troca de presentes

ta pelo artista pernambucano J. F. Borges, enquanto Janja levou ao pontífice uma imagem de Nossa Senhora de Nazaré, padroeira da Amazônia. Francisco retribuiu com uma arte de bronze com a frase “A paz é também uma flor frágil”.

AUTORIDADES ITALIANAS

Lula foi recebido com honras pelo presidente da Itália,

Sergio Mattarella, ontem. Lula chegou ao Palácio Quirinal, residência e gabinete de Mattarella, acompanhado da primeira-dama, e do chanceler Mauro Vieira, único ministro brasileiro no encontro.

Eles teriam conversado sobre as relações entre os países e assuntos como a guerra na Ucrânia e o acordo entre Mercosul e União

Europeia.

Depois o brasileiro se encontrou com a primeira-ministra Giorgia Meloni, do partido de extrema direita Irmãos da Itália.

O presidente também visitou o prefeito de Roma, Roberto Gualteri, para agradecer o apoio do italiano, que o visitou na prisão, em Curitiba (PR), em 2018. (Estadão Conteúdo)